



Em fevereiro, Cesta Básica de Salvador apresenta elevação de 0,05%

Em Fevereiro de 2026, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 579,39, representando um crescimento de 0,05% em relação ao mês de janeiro de 2026. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.329 cotações de preços, que foram coletados em 92 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 11 registraram alta nos preços, a saber: feijão (10,63%), carne de sertão (6,65%), ovos de galinha (6,11%), queijo muçarela (5,64%), café moído (5,31%), banana prata (4,02%), carne de primeira (3,21%), flocão de milho (2,87%), pão francês (1,56%), cenoura (0,64%) e a carne de segunda (0,27%). Enquanto 14 produtos apresentaram redução: maçã (-9,41%), frango (-9,07%), leite (-4,95%), batata inglesa (-4,67%), cebola (-3,88%), óleo de soja (-3,55%), manteiga (-3,48%), linguiça calabresa (-3,44%), arroz (-2,93%), farinha de mandioca (-2,03%), açúcar cristal (-1,85%), macarrão (-1,07%), tomate (-0,78%) e o queijo prato (-0,26%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Fev.2026

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	6,87	4,5 kg	30,91	10,63	18,65	4h 32min
Arroz	1 kg	4,31	3,6 kg	15,52	-2,93	-4,01	2h 16min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,64	1 kg	9,28	-1,07	-1,28	1h 21min
Farinha de mandioca	1 kg	6,26	1,5 kg	9,39	-2,03	3,30	1h 22min
Carne de primeira ¹	1 kg	46,96	1 kg	46,96	3,21	3,16	6h 53min
Carne de segunda ²	1 kg	32,92	1 kg	32,92	0,27	1,89	4h 49min
Carne de sertão	1 kg	44,26	600 g	26,56	6,65	1,96	3h 54min
Linguiça calabresa	1 kg	24,98	400 g	9,99	-3,44	6,21	1h 28min
Frango ³	1 kg	10,12	1,5 kg	15,18	-9,07	-3,16	2h 13min
Ovos de galinha	30 unid.	22,22	30 unid.	22,22	6,11	-4,10	3h 15min
Óleo de soja	900 ml	8,43	900 ml	8,43	-3,55	-10,89	1h 14min
Tomate	1 kg	5,09	5,5 kg	27,99	-0,78	22,95	4h 6min
Cebola	1 kg	3,72	2,7 kg	10,04	-3,88	-15,84	1h 28min
Batata inglesa	1 kg	4,70	2,3 kg	10,81	-4,67	2,62	1h 35min
Cenoura	1 kg	4,74	1,5 kg	7,11	0,64	7,00	1h 2min
Café moído	1 pct (250 gr)	16,86	300 g	20,23	5,31	3,18	2h 58min
Açúcar cristal	1 kg	3,71	3 kg	11,13	-1,85	-5,36	1h 37min
Pão francês	1 kg	15,63	6 kg	93,78	1,56	3,65	13h 45min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,79	500 g	1,79	2,87	-6,77	0h 15min
Leite	1 l	6,53	6 l	39,18	-4,95	-5,91	5h 45min
Queijo prato	1 kg	49,88	300 g	14,96	-0,26	-2,67	2h 11min
Queijo muçarela	1 kg	46,48	200 g	9,30	5,64	3,52	1h 21min
Manteiga	1 pote (500 gr)	26,62	250 g	13,31	-3,48	-2,06	1h 57min
Banana prata	1 dz	8,80	5 dz	44,00	4,02	-2,00	6h 27min
Maçã	1 dz	19,36	2,5 dz	48,40	-9,41	-3,54	7h 5min
Total	-	-	-	579,39	0,05	1,19	85h 0min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

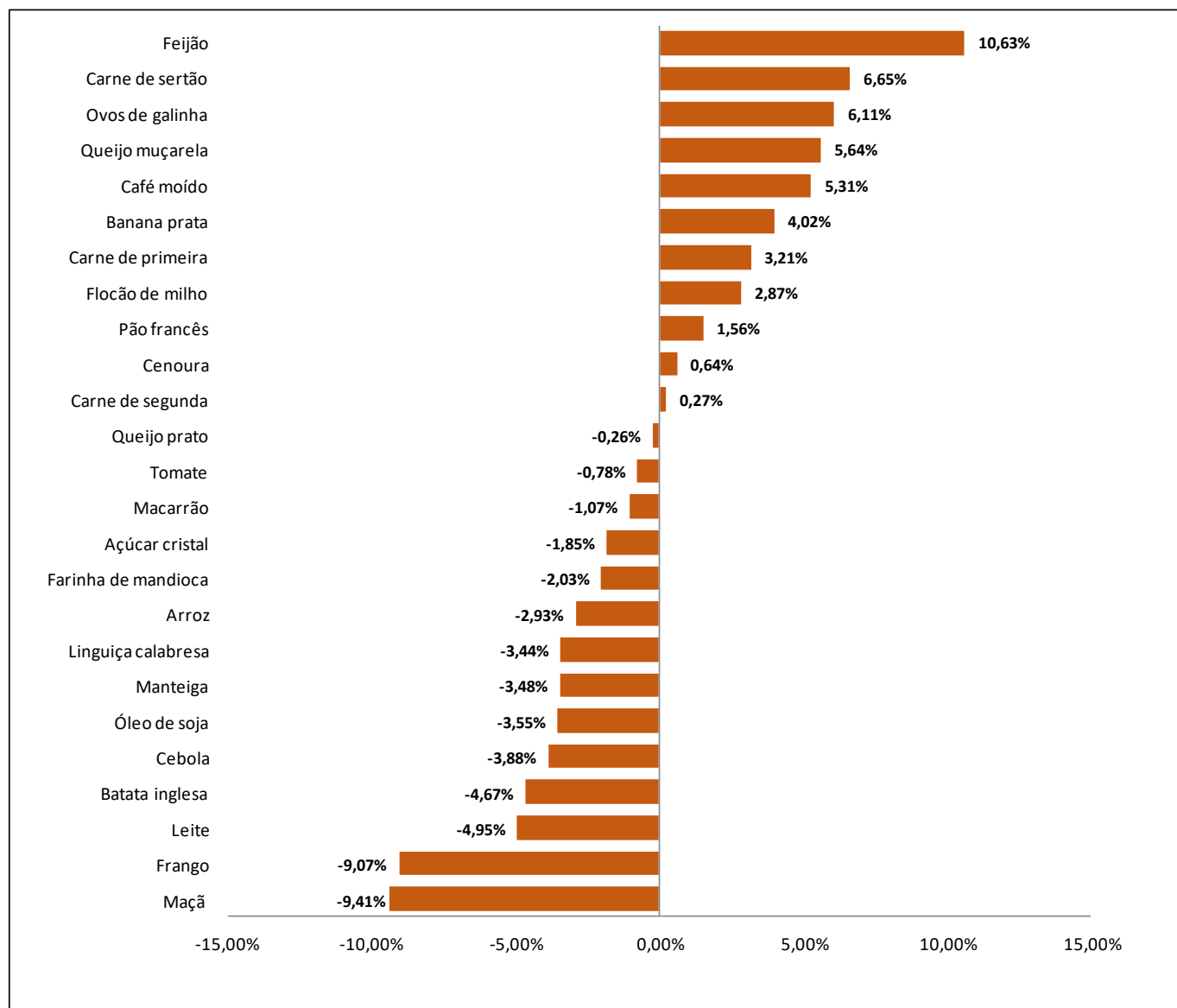
Cesta Básica Salvador



Em fevereiro de 2026, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou alta de 1,35% e foi responsável por 34,57% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – aumentou 0,12% e foi responsável por 35,15% do valor da Cesta no mês de fevereiro de 2026.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Fev. 2026



Fonte: SEI

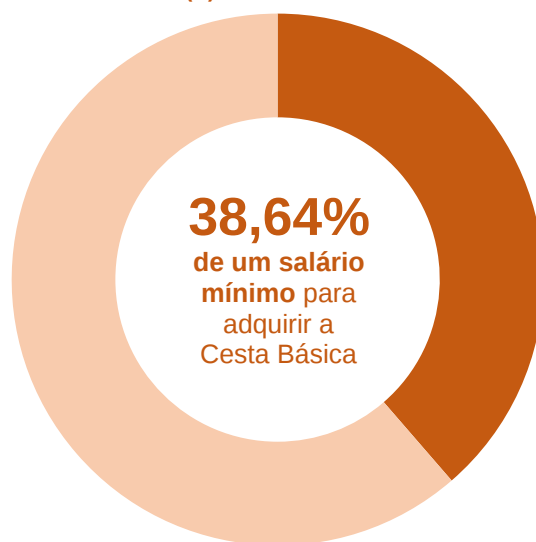
Cesta Básica Salvador



Em fevereiro de 2026, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 85h 00min, comprometendo 38,64% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.499,43¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.621,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Fev. 2026



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.499,43).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispondo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos in natura ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



ANÁLISE

O comportamento da oferta e da demanda foi a principal variável que determinou a movimentação dos preços dos produtos da Cesta Básica de Salvador em fevereiro de 2026. O cenário comercial para o feijão carioca, item essencial na composição da Cesta Básica, foi pautado por uma tendência de valorização acentuada e persistente. Conforme indicaram os analistas do setor, o feijão alcançou patamares históricos de preços impulsionados por uma combinação de baixa disponibilidade do grão no mercado e uma demanda aquecida. O acompanhamento realizado pela Conab, por exemplo, reforça que as interferências do clima atrasaram o ritmo da colheita em comparação a ciclos anteriores, o que reduziu o volume disponível para o consumo, e esta escassez no campo atuou como um dos principais fatores de pressão sobre o preço do alimento (CONAB, 2026; CEPEA, 2026; CNA, 2026).

Já o preço da carne bovina apresentou constante valorização em todo o mês de fevereiro. De acordo com dados da Conab, esse movimento de alta foi fundamentado pela restrição na oferta de animais prontos para o abate e pela dificuldade das unidades processadoras em consolidar suas escalas de produção. As exportações também têm contribuído para o aumento do preço da carne, com volumes enviados para o exterior atingindo recordes históricos no início deste ano. A demanda externa, liderada por mercados como China e Estados Unidos, ajudam a manter os preços elevados. Além disso, deve-se considerar também que à aproximação da Quaresma aponta para uma possível desaceleração na demanda interna nesse período, mas até lá a tendência é de permanência de alta (CONAB, 2026).

O preço do ovo de galinha por sua vez apresentou elevação, revertendo um ciclo prolongado de queda no preço. De acordo com analistas do Cepea (2026), a recuperação nos preços foi impulsionada pela oferta interna limitada, uma demanda significativamente aquecida e também por causa da entrada de recursos na economia através do pagamento de salários. Cabe salientar que esta proteína também sofre forte influência no preço com a chegada do período da quaresma, ganhando relevância como o principal substituto para as carnes tradicionais, como é o caso do peixe. No cenário externo, o Brasil mantém um ritmo acelerado de exportações que já totalizaram 3.076 toneladas em janeiro de 2026, um crescimento de 30,90% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram vendidas para o resto do mundo 2.357 toneladas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL, 2026).

Entre os produtos que apresentaram redução no preço, em fevereiro, se destacou a maçã, reflexo do avanço da colheita e do aumento gradual da oferta, o que ampliou os estoques e pressionou as cotações para baixo. As chuvas muito aquém do esperado reduziram o porte dos frutos, mas a coloração permaneceu adequada. Mesmo com o recesso de Carnaval, a ceifa prosseguiu no Sul do país, mantendo a tendência de queda (HF BRASIL, 2026).

No que diz respeito a carne de frango, esta apresentou queda no preço por causa da oferta elevada e da demanda interna retraída. Na segunda quinzena de fevereiro, por exemplo, a queda se acentuou por causa da produção excedente, especialmente no Nordeste, concorrência de outras proteínas e em razão do descarte das matrizes (geradoras de novas aves). As exportações em níveis altos reduziram a disponibilidade interna, mas não impediram a desvalorização. A expectativa é de recuperação da demanda na Quaresma (CONAB, 2026).

Por fim, apesar da expectativa de recuperação do mercado, o preço do leite em Salvador sofreu redução. De acordo com os analistas do portal *MilkPoint* (2026), isso se explica pela oferta elevada do leite no mercado interno, ainda como reflexo do crescimento da produção no ano de 2025.



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (primeiro emprego)

Franciele Azevedo dos Santos (estagiária nível superior)